Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRáFICO DOS PACIENTES EM HEMODIáLISE EM UMA CLíNICA DE NATAL/RN

Relatoria: CLARISSA MARIA BANDEIRA BEZERRA

Autores: CECÍLIA MARIA FARIAS DE QUEIROZ FRAZÃO
RONALDO AUGUSTO DE MEDEIROS
CYNDI FERNANDES DE LIMA
ANA LUISA BRANDÃO DE CARVALHO LIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O mau funcionamento dos rins pode ocasionar a falência renal. Este dano, de forma progressiva e irreversível, é denominado doença renal crônica (DRC). Para a manutenção da vida do paciente com a DRC em seu estágio terminal faz-se necessário a realização de uma terapia renal substitutiva, como a hemodiálise. A DRC tem aumentado progressivamente a cada ano, constituindo um problema de saúde pública. Dessa forma, conhecer o perfil sociodemográfico dessa clientela para que a enfermagem tenha subsídios para o direcionamento na prestação do cuidado torna-se importante. Objetivo: Identificar o perfil sociodemográfico dos pacientes submetidos à hemodiálise. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e de caráter descritivo, realizado em um centro clínico de referência em diálise no município de Natal/Rio Grande do Norte (RN). O período de coleta de dados ocorreu no mês de outubro de 2011, através de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas, aplicado nos dias do tratamento da diálise. Resultados e Discussão: Dos 18 pacientes selecionados para o estudo, 10 (55,6%) são do sexo masculino e 8 (44,4%) são do sexo feminino. Quanto ao estado civil, 61,1% (11 pacientes) tinham companheiro contra 38,9% (07 pacientes) sem companheiro. A respeito da procedência, 15 dos pacientes (83,3%) residem na região metropolitana de Natal e 3 (16,7%) deslocam-se do interior para a capital para a realização da hemodiálise, no caso desses pacientes, o tempo de viagem, além das quatro horas do processo dialítico, acentua a dedicação exclusiva do paciente no processo de realização do tratamento. Quanto à prática religiosa, 50% eram praticantes e os demais não eram praticantes. Com relação à ocupação, os 18 pacientes recebem benefício da previdência social. Na amostra selecionada, evidenciou-se que a idade média dos pacientes é de 45 anos. A renda média dos pacientes selecionados é de 2,22 salários mínimos. E em relação ao número de anos estudados, os pacientes apresentaram mediana de nove anos. Conclusão: Com a realização do estudo, foi possível traçar o perfil sociodemográfico e evidenciar que a maioria dos pacientes selecionados na amostra é do sexo masculino, casados, provenientes da região metropolitana do RN e sem ocupação, os quais são beneficiários da previdência social, Outrossim, conhecendo o perfil desta clientela, a equipe de enfermagem poderá traçar atividades direcionadas em busca da qualidade de vida nestes pacientes.